

AVE MARIA

ANNO XXXI

S. Paulo, 10 de Agosto de 1929

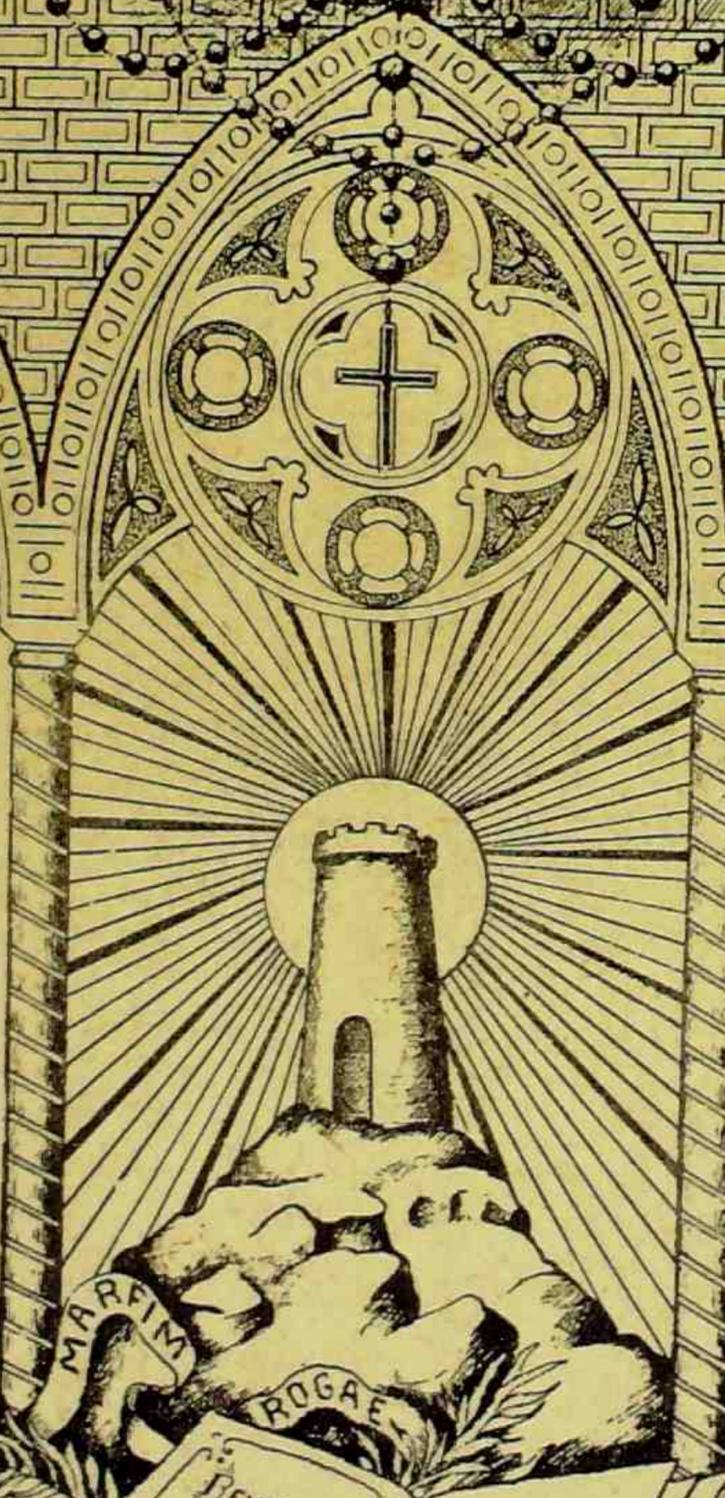
Dominga XII depois de Pentecostes

(Vide Evangelho no texto)

NUMERO 32

INDICADOR CHRISTÃO

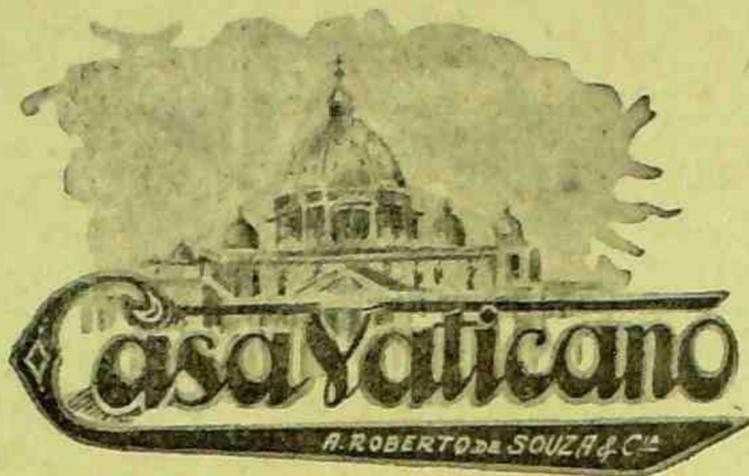
- A g o s t o
- 11 Domingo: Sta. Suzanna
- 12 Segunda: Sta. Clara
- 13 Terça: S. Cassiano
- 14 Quarta: S. Eusebio
- 15 Quinta: Assumpção
- 16 Sexta: S. Joaquim
- 17 Sabbado: S. Jacintho



TORRE DE

ROGAE
REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

POR NDS



MOVEIS E TAPEÇARIAS

Rua das Palmeiras, 8 — S. Paulo

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura de

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço: Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

Annunciar na "AVE MARIA" equivale, desde já, a ter realizado bom negocio.

ARTE MONUMENTAL

BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

AGENCIA SCAFUTO

Piçurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	7\$000	Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Revue Parisienne	9\$000	Enfant do Chic Parfait	7\$000
La Saison Parisienne	7\$000	Excelsior	8\$000
Modes d'Été	7\$000	Album d'Enfant de la Femme Chic	8\$000
Pages des Modes	7\$000	Album Pratique de la Mode	7\$000
Paris Succes	7\$000	Star	8\$000
Patron Favoris	5\$500	Smart	8\$000
La Parisienne	7\$000	Grande Revue des Modes	9\$000
Modes de Paris	8\$000	Juno	8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças)	12\$000	Astra	7\$000
Paris Enfant	7\$000	Select	7\$000
Tailleur de la Grande Mode	9\$000	Splendid	6\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000	Paris	4\$500
Paris Tailleur	9\$000	Jeunesse Elegant	7\$500
Enfant Elegant	7\$000	Pages Modes Enfant	7\$000
Weldons Catalogue (Publicação Trimestral)	3\$500	Lingerie Elegant (Roupas brancas)	12\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	12\$000	Lingerie Juno (Roupas brancas)	8\$000
Enfant do Patrons Echo	4\$500	Lingerie Moderne	9\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Enfant do Smart	7\$000
Chic Parfait	8\$000	Enfant do Juno	7\$000
		Album de Ball do Juno	22\$000
		Jolie des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereço

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minuscula — SÃO PAULO



Philatelia Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SÃO PAULO — BRASIL

Caixa Postal, 1335 — End. telegr. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e estrangeiro, contendo peças raras e blocos lindissimos.

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido stock de material philatelico.

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas a escolha.

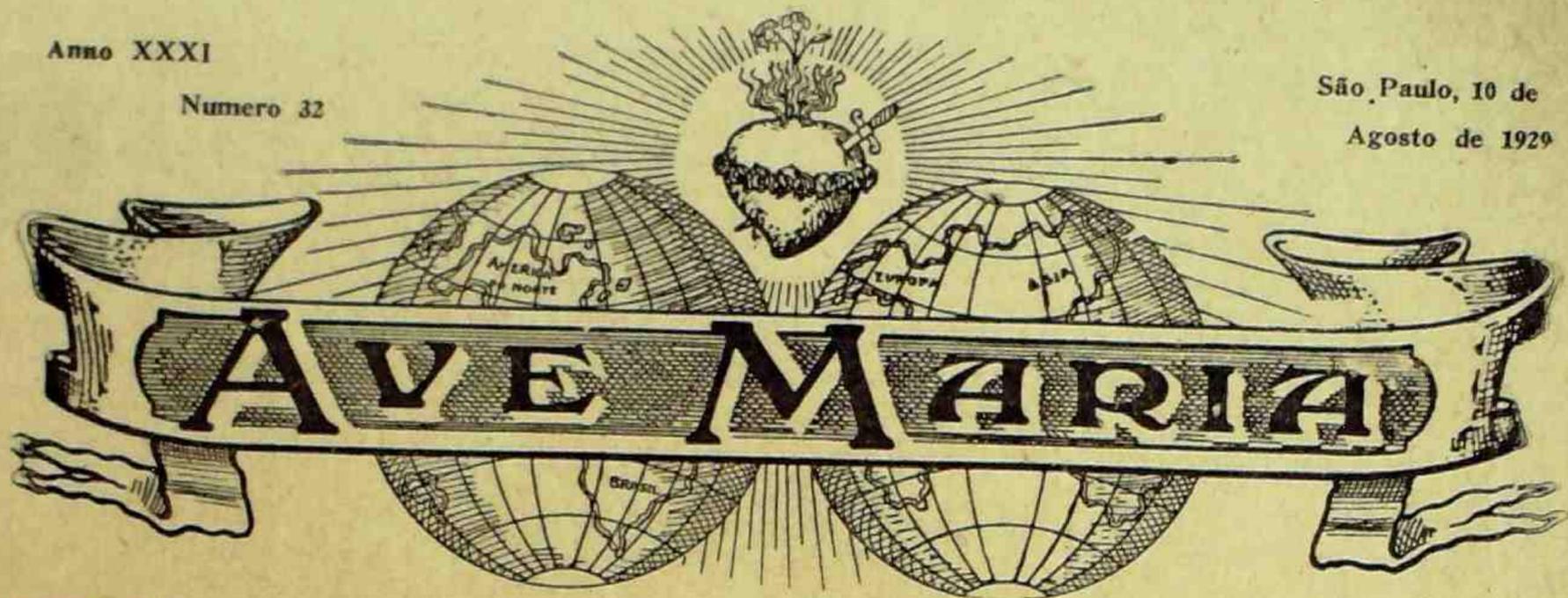
Compra sellos em lotes e collecções, qualquer que seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao cliente, do valor integral de qualquer compra que não seja de seu inteiro agrado.

Correspondencia:

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Hespanhol — Russo.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

POESIA FUNESTA



SPRAIAVA a vista pelos can-
teiros da horta onde viceja-
vam muitas variedades de
verduras, classificadas quasi
todas na familia botânica das
cruciferas: as couves desdo-
bravam sua vitalidade em
brotos ternos e succulentos;
os repolhos desenrolavam ac-
tivamente suas pencas aper-
tadas; os nabos e rabanetes

engrossavam as raizes para gaudio dos suinos
e as mostardas cresciam rapidas galeando seus
pendões de flores amarellas: tudo destinado
ao mercado da Capital Federal, para auferir
dahi lucros bem modicos com que attender
ás mais prementes necessidades da vida. Pobres
portuguezes que alli mourejavam porejados de
suor! Tanta lida para tão pouca vida!

Quando eis aqui que appareceu um pe-
queno bando de borboletas brancas, levemente
tingidas de preto nas bordas das azas supe-
riores, a esvoaçarem sobre a plantação, lepi-
das e caprichosas, repousando por vezes na
folhagem ou beijando as flores.

Quanta poesia, disse-me o collega de re-
creio, quanta poesia nestas innocentes borbo-
letas!...

Poesia?... tornei eu, innocentes borbole-
tas?... Esta poesia e esta innocencia, conhe-
cem-ni bem os coitados camponios. Verás, meu
caro.

Estes lepidopteros, que ahi estão a voar,
pertencem ao genero das *pierides*, espalhadas
mais ou menos em todos os paises do globo:
tem suas predilecções: a *pieris brassicæ* pre-

fere as couves; a *pieris napæe* o nabo; a *pie-
ris rapæe* os rabanetes, etc. e todas tem o per-
verso instinto de encher o avesso das folhas,
de ovinhos, dispostos em grumos numerosos,
donde sehirá uma peste de lagartas nojentas e
vorazes no mais alto grao. Devastar a plan-
tação, roer todas as folhas deixando apenas
as nervuras, será obra de poucos dias.

E como se ainda fosse pouco, ha outras
borboletas, cúmplices de sua perversidade, que
escondem suas malfetorias nas sombras da noi-
te: são as *leucanias* distribuidas tambem por
todas as latitudes: tem as azas superiores rui-
vas e as inferiores grises. Apparecem, princi-
palmente nos Estados Unidos, tão bastas e
damninhas que nem nuvem de gafanhotos.

Acredita, meu collega; não fosse a tena-
cidade e constancia destes lavradores em ca-
tar e esmagar estes bichos nojentos e a effi-
caz cooperação do *microgaster glomeratus* que,
inoculando seus ovinhos nas laryas funestas,
destróe as tres quartas partes de pierides e leu-
canias, não ficaria em todo o mundo uma cou-
ve ou um rabanete para amostra. Bonita poe-
sia! Linda innocencia!

Meu collega escutava meio distrahido mi-
nha palestra e acudiu: sabes em que estava a
scismar?... Na mocidade incauta de nossas
urbes, nestes rapazes loucos e desnorteados que,
no verdor de seus mais floridos annos, dei-
xam-se seduzir, por essas borboletas de vôo
inconstante e de belleza traiçoeira que no bre-
ve prazo de alguns mezes estragam-lhes a sau-
de, anniquilam-lhes a robustez e esgottam-lhes
as reservas vitaes. Os prejuizos das pierides se
reduzem a alguns contos de réis que perdem

A solenissima inauguração do Palacio das Missões na Exposição de Barcelona

O MARAVILHOSO CORTEJO DAS RAÇAS PRESENCIADO POR MAIS DE 150.000 PESSOAS

Celebrou-se em Barcelona solenemente a inauguração do Palacio das Missões. O acto foi grandioso, um dos mais vistosos depois de inaugurada a Exposição Internacional de Barcelona.

A's 6 horas da tarde daquelle dia, organizou-se o chamado cortejo das raças, que se dirigiu pela rua de Villamaria ao Pavilhão das Missões, situado na parte alta da Exposição entre o Estado e o Palacio da Arte Moderna. Percorreu a rua de Tarragona, a Avenida da Rainha Cristina, Marquez de Comillas, Atracções, praça de Montans, até á explanada do Palacio Nacional, e dalli seguiu até á porta das Missões.

Abria a marcha uma companhia do regimento de Jaen, com banda, secções de guardas cyclistas da Exposição, outra de guardas municipaes, de grande uniforme; 127 automoveis com crianças da aristocracia, vestidas com trajos typicos das raças que se estão evangelizando.

Abundavam os trajos das castas superiores da China e da India, chamando a attenção a riqueza de sedas e tecidos de ouro e prata com flores incrustadas. Em dois camelos cavalgavam algumas crianças ataviadas com os trajos dos maharajahs da India. Atraz da vistosa caravana seguiam os representantes das Ordens missionarias, precedendo o caror de flores naturaes que, sob a direcção da Sociedade de Escriptores, se constituiu simulando um grande templo, no qual formosas meninas da aristocracia catalã, vestidas de anjos com ricos trajos de tecidos de ouro e prata, conduziam as reliquias dos santos missionarios.

Attrahiu a attenção a báculo de S. Francisco Xavier.

Escoltavam a carruagem que conduzia a sagrada reliquia os bedéis do "Ayuntamiento", arautos, Commissão da Exposição e cavalleiros nobres com trajos seculo XVI.

Calcula-se em mais de 15.000 as pessoas que dentro do recinto presenciaram o desfile da procissão civico-religiosa. Para isso contribuiu o tempo, que estava esplendido.

Da varanda principal do Palacio Nacional presenciaram o desfile o infante D. Fernando, o Bispo da dioce-

se, as autoridades e outras personalidades.

A presidencia do infante D. Fernando em nome do Rei

Quando o carro passou ante o Palacio, o cortejo deteve-se afim de que pudessem juntar-se-lhe as referidas personalidades. O infante D. Fernando tomou lugar atraz do carro, com o Bispo Mons. Miralles, seguindo-se os Prelados de Urgel, Mons. Guitard de Gersua, Mons. Vila, o Arcebispo de Verápolis (India), Mons. Perez Cecilia, o Bispo de Leon (Mexico), Mons. Santos Ballesteros, o Bispo vigario apostolico de Casaneres (Colombia), o dr. Ruiz, Arcebispo de Havana, Mons. Fidel Montclar, prefeito apostolico de Caqueta (Colombia), dr. Sebastião Sampol, vigario geral de Menorca; dr. Luis Almarsa, vigario geral de Orinuela, e o dr. Navarro, conego de Cartagena.

A presidencia de honra era formada pelo infante D. Fernando, representante do Rei; o alcaide, governadores civil e militar, presidente da Deputação e capitão general. Depois seguia o "Comité" Executivo, o Cabido da Cathedral, os parochos da cidade, provinciaes das Ordens religiosas e delegados das mesmas na Exposição; titulos nobiliarios e pontificios e Reaes Mestranças.

O cortejo dirigiu-se ao Palacio das Missões, onde o aguardavam o archiduque da Austria, representantes de entidades economicas e industriaes, centros congregações e outras illustres pessoas.

Discursos do alcaide e do Bispo de Barcelona

O alcaide, barão de Viver, leu um discurso, em que exaltou a religiosidade do povo que, sendo eminentemente industrial, não deixa de ser tradicionalmente christão. Diz que era obrigado na Exposição este fomento romantico de fé e de amor a Deus. Por isso, a Commissão decidiu dedicar ás Missões um dos grandes palacios. Terminou com manifestações de respeito e submissão ao Summo Pontifice, a quem, como chefe que é de todas as missões catholicas, o "Ayuntamiento" de Barcelona faz entrega

do Palacio que ostenta na fachada principal o escudo do Vigario de Jesus Christo na terra.

Respondeu-lhe o Bispo de Barcelona, Mons. Miralles, exprimindo a grande satisfação que sente pelo acto que se celebra. Logo que conheceu a iniciativa da commissão, deu todas as facilidades para que esta fosse levada a cabo, trabalhando com enthusiasmo na junta diocesana.

UMA BENÇAM DO PAPA PARA HESPANHA

Lê em seguida uma carta do Cardeal Gasparri na qual se diz não ser costume enviar Legados pontificios a estes actos, mas somente aquelles que teem um marcado character religioso e piedoso da maior transcendencia, mas que, não querendo Sua Santidade diminuir, no que quer que seja, a grandiosidade e importancia deste acto, delega a sua representação no Bispo de Barcelona. Termina a carta affirmando que o Papa envia uma benção especial para a Hespanha, para a familia real, para as autoridades e para todo o povo.

A leitura da carta foi acolhida com grandes ovações.

Terminado o discurso do Bispo, o infante D. Fernando levanta-se e pronuncia as seguintes palavras:

"Em nome de Sua Majestade D. Aifonso XIII, cuja representação ostento, declaro aberto officialmente o Palacio das Missões da Exposição Internacional de Barcelona.

Em seguida, os orpheões cantam o hymno da Exposição Missionaria, que é muito bonito. A musica é do Padre Masana e a letra do Padre Elizondo.

Terminou o acto cerca das nove horas da noite.

A Hespanha catholica, que tem como primeira figura o Rei Catholico, acaba de dar mais um solenne testemunho da sua fé.

estes pobres portuguezes que ahi andam a labutar nestas chacaras de Rio Comprido; mas essa juventude estroina, alem do dinheiro, perde a saude, a vida e o peor de tudo, a alma. Eu não amaldição estas borboletas brancas que tu chamas pierides; quando Deus as

creou, elle saberá porque: e intretanto sejam malditos esses amores profanos, essas bellezas infames, esses laços de Satanas que enchem os antros infernaes de almas remidas com o sangue de Christo.

EVANGELHO

(Luc, c. X)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Bemaventurados os olhos que vëem o que vós vedes; porque eu vos digo, que muitos Prophetas e Reis desejarão ver o que vós vedes, e não o virão, e ouvir o que vós ouvís, e não o ouvirão. E eis que um certo Doutor da lei se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? Como lês? E respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todas tuas forças, e com todo teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Bem respondeste: faze isso, e viverás. Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem para Jerichó, e cahio em mãos de salteadores, os quaes tambem o despojarão, e dando-lhe muitas pancadas, forão-se, deixando-o meio morto. E succedeo que certo Sacerdote ia pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo. E o mesmo fez um levita, o qual chegando junto ao lugar, e vendo-o, passou adiante. Porem um certo Samaritano, indo de caminho, veio junto a elle, e vendo-o, moveo-se de compaixão, e chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando n'ellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o á estalagem, e teve cuidado d'elle. E partindo-se ao outro dia, tirou dous dinheiros, e deo-os ao estalajadeiro, e disse-lhe: Tem d'elle cuidado, e tudo o que demais gastares, quando tornar, t'o pagarei. Quem pois d'estes tres te parece que foi o proximo d'aquelle, que cahio em mãos de salteadores? E elle disse: Aquelle, que com elle fez misericordia. Pelo que Jesus lhe disse: Vae, e faze da mesma maneira.

REFLEXÕES

Ter compaixão dos males do proximo, ajudal-o nos seus trabalhos, aproximar-se d'elle com doçura e bondade; empregar todos os meios da verdadeira caridade; pedir tambem aos outros si for necessario que o auxiliem; não poupar trabalhos, dar-lhe dinheiro; eis o quadro que nos traça

o Evangelho mostrando-nos a caridade christã.

Aquelle que nos deixou o preceito nos dá tambem o exemplo.

Tinha cahido, ó Jesus, nas mãos do demonio e do peccado; minha alma estava despojada de seus meritos, coberta de feridas, abandonada, enfraquecida e quasi morta. Fizestes por mim muito mais que o bom Samaritano; vós vos fizestes homem, por mim, derramastes sobre as minhas feridas não sómente azeite e vinho, mas vosso preciosissimo sangue, e com a vossa morte, resgataste a minha alma.

Divino Salvador, recebi tantas provas do vosso amor e quero tambem amar-vos de todo o meu coração, e exercer para com os outros, com a mesma misericordia, que vós exercestes para commigo.

Feliz d'aquelle que ouve a vossa palavra! mais feliz ainda, aquelle que a põe em pratica!

Esse merecerá então ouvir-vos e ver-vos face a face durante toda a eternidade!

Catecismo Liturgico

A SANTA MISSA

(Continuação)

Instituição da santa Missa. — E' conhecido de todos o tempo e o lugar em que foi instituida a santa Missa por Nosso Senhor Jesus Christo; por isso nada mais faremos aqui que compendiar em breves palavras o que nos dizem os santos Evangelistas, o Apostolo das Gentes, São Paulo, e a tradição.

Tres evangelistas e São Paulo nos narram minuciosamente a terna e commovedora scena que se realizou no Cenaculo de Jerusalem na noite da ultima Ceia. Sabendo o divino Mestre que se aproximava da sua ultima hora e que era chegado o momento em que deveria ir a juntar-se outra vez com o seu Pae, a sua bondade infinita não quiz que ficassem orphãos e por isso tomando um pão nas suas divinas mãos, abençoou-o e o entregou aos seus amados apóstolos, dizendo: "Tomae e comei: isto é o meu corpo que será entregue por vós"; e tomando depois vinho no calice, benzeu-o e o distribuiu entre os apóstolos, com estas palavras: "Tomae e bebei: este é o calice do novo e eterno testamento no meu sangue que por vós será derramado".

Cos estas divinas palavras que empregou Jesus ve-se claramente que não sómente mudou o pão no seu divino Corpo e o vinho no seu preciosissimo Sangue, mas tambem instituiu um sacrificio, o sacrificio da santa Missa. E' por isso que immediatamen-

te depois de ter realizado tão grande milagre, accrescentou Jesus Christo: "Fazei isto em memoria de mim, dando o poder necessario para continuar offerecendo este sacrificio aos seus Apóstolos e legitimos sacerdotes.

A santa Missa nos tempos Apostolicos. — Conforme ao mandato do divino Mestre os Apóstolos, depois de terem recebido o Espirito Santo começaram a offerecer o Sacrificio do Corpo e Sangue do Senhor. Muitos dados temos para provar esta asserção. Sabido é que São Matheus foi morto justamente no emtanto que celebrava os divinos mysterios. Santo André, conforme nos refere a tradição, perante o juiz Egeos declarou que todos os dias offerecia o sacrificio da Missa: "Eu sacrifico, falou ao juiz, segundo se lê no Breviario romano, todos os dias ao Deus Omnipotente, não a carne dos touros, nem o sangue dos bodes, mas o Cordeiro immaculado". Tambem São Paulo varias vezes nas suas cartas aos fieis nos fala do "altar" o qual mostra a existencia dum sacrificio. Ao apóstolo São Thiago e ao evangelista São Marcos attribue-se uma certa liturgia da santa Missa. Além disso é attribuido ao principe dos Apóstolos e primeiro Vigario de Jesus Christo, São Pedro, o Canon da Missa, que é a parte principal, ou seja desde o sanctus até a Communhão. Sabemos pelo sagrado Livro dos Actos dos Apóstolos que os fieis eram perseverantes na oração e na fracção do pão. Ora, não ha duvida que com esta palavra se exprimia a Eucharistia, como por orações se entendiam as preces com que se celebravam os divinos mysterios. A "Doutrina dos Doze Apóstolos" assevera que ao fim do primeiro seculo o serviço eucharistico era exercido como um verdadeiro sacrificio por ministros ordenados para este fim. Os fieis deviam reunir-se todos os domingos para essa celebração e preparar-se a isso por meio da confissão dos seus peccados, afim de que o sacrificio annunciado por Malachias fosse offerecido e recebido por aquelles que são dignos.

A grandeza e santidade deste sacrificio, exigem a pureza nos sacerdotes que o offerecem e naquelles que participam da oblação.

Por razão de ter sido instituida a divina Eucharistia de noite, na ceia, nasceu o costume entre os christãos de se reunirem á noite num pequeno festim que davam o nome de agape, seguida da celebração da Synaxe eucharistica. Este agape foi usado pelos christãos para commemorar a Ceia de Nosso Senhor, fomentar a caridade e tambem soccorrer os pobres christãos.

(Continúa)

Pius



O Exmo. e Rvmo. Snr. Nuncio Apostolico, em companhia do Exmo. Snr. Bispo de Ribeirão Preto, Monsenhor Lari, Monsenhor Alves e alguns Padres do Coração de Maria, em Batatacs. 1929.

NOTA DA SEMANA

Um rapaz novo — 19 annos — a quem a mocidade e a vida ofertaram os braços abertos, o duque de X, francez, acaba de dar-se a morte por contradições da familia a um amor que o endoideceu.

Perante o facto espartaram-se uns e enchem-se de piedade outros. De compaixão somos tomados nós perante este attentado de todos os dias contra a mais sagrada das leis divinas e humanas.

Farrapos humanos!

Almas de manteiga falsificada. Apiedamo-ros dellas: na plena acção, tecida de todas as fragilidades da nossa pobre natureza, resta ao homem, como dignificação suprema, o arrependimento.

O suicida corta deshumanamente a possibilidade dum resgate, furtando-se voluntariamente a essa faculdade moral sem a qual o homem continuaria a viver sob a maldição do paraizo terreal.

Pobre desgraçado!

Inconsciencia atroz, que na flor da vida considera o amor humano como suprema finalidade da existencia, quando tal amor não deve ser mais do que uma das faces do verdadeiro amor, do amor de Deus, que é principalmente dedicação, abnegação.

M e n d i g o s

*Eil-os que vão passando... pobrezinhos!
São da raça infeliz dos desherdados;
Ninguem os vê nos aridos caminhos,
Por onde vão, assim... desamparados!*

*Quem poderá medir esses pesados
Desgostos fundos d'alma dos ceguinhos
Tão tristes!... d'olhos murchos apagados,
Que só colheram nesta vida espinhos?*

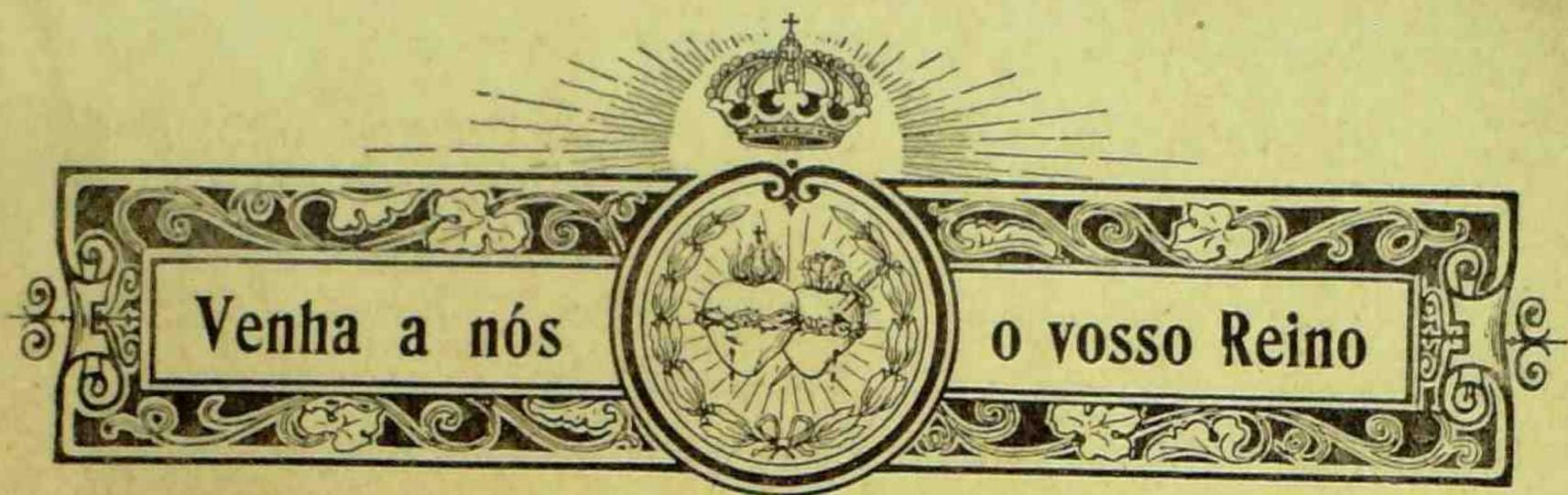
*Quando os vejo passar, assim desfeito
O semblante numa angustia dolorida,
Minh'alma se ajoelha com respeito.*

*Perante a dôr que leio traduzida
No singular sorriso contrafeito
Dos pobresinhos — naufragos da vida!*

LEODEGARIA DE JESUS

Napoleão renegava os soldados que não se lhe mostrassem capazes de vencer a "melancolia das paixões".
A esse rapaz que, aos 19 annos, não soube vencer a melancolia da sua paixão, a nossa piedade christã não sabe negar a esmola de uma oração: mas o sentido da grandeza moral de

todo o homem são de espirito, o respeito pela dignidade propria exige apenas que sobre a sua memoria se faça silencio: e ainda uma esmola dada por amor da Verdade e em proveito dos outros homens: para que saibam viver na lição dessas deserções cobardes da vida.



IV

CONSAGRAÇÃO... ENTRONISAÇÃO DO
CORAÇÃO DE MARIA

RELATIVAMENTE ao Brasil, tem ido, mercê de Deus, bem accentuado o movimento tendente á consagração e enthronisação do Immaculado Coração de Maria.

Índice revelador desse pronunciado movimento cordimariano, são, a nosso ver, os já numerosos Prelados que inscreveram nos seus Brasões Episcopaes o Coração de Maria, ou só ou associado ao S. C. de Jesus.

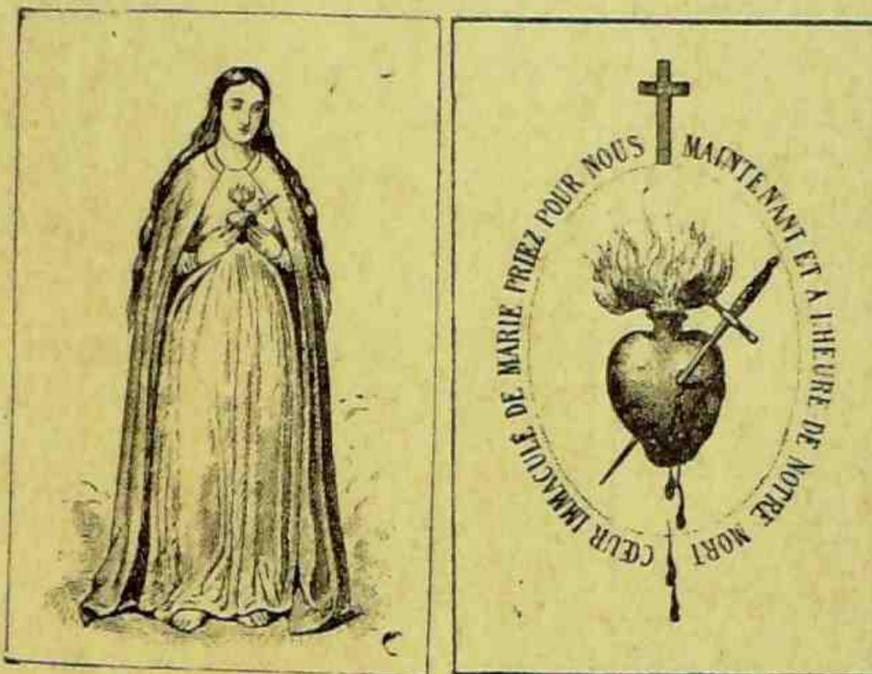
Occorrem nestes momentos, á nossa lembrança, os estemmas de Dom Silverio G. Pimenta, 1.º Arcebispo de Mariana, Dom Joaquim de Oliveira, 1.º Arcebispo de Florianopolis, Dom Antonio de Assis, Arcebispo tit. de Beirouth, Dom Francisco de Rego Maia, Arcebispo tit. de Nicopolis, Dom Octaviano P. de Albuquerque, Arcebispo de Maranhão, Dom Ranulpho da Silva Faria, Bispo de Guaxupé, Dom Manoel N. Coelho, Bispo de Aterrado, Dom José Thomaz da Silva, Bispo de Aracajú, Dom Fernando Monteiro, 2.º Bispo do Espirito Santo, Dom Miguel Alfredo Barrat, Prefeito Apost. de Teffé...

A luminosissima «Pastoral Collectiva» do Episcopado Brasileiro, ás paginas 171 e 658, refere-se e recommenda a consagração collectiva ao Immaculado Coração de Maria.

Por occasião das «Conferencias Episcopaes» reunidas em Mariana em 1907, o DD. Secretario das mesmas, Dom Joaquim Silverio, em resposta official á uma Mensagem da Archiconfraria do Santuario Central, exprimia o parecer da magna Assembleia pelo seguinte modo: «O pedido — da Consagração do orbe christão ao Immaculado Coração de Maria — veiu ao encontro dos votos que já nutria em seus corações, tanto o Emmo. Sr. Cardeal como os Exmos. Srs. Arcebispo e Bispo das duas Provincias aqui congregadas»...

Enthronisação do Imm. Coração de Maria. — Ora á vista dos factos e observaões apontadas, quem é que se não aperceberá da somma de proventos espirituaes que advirão ás almas, da practica salutar da enthronisação nos lares da imagem do Sagrado Coração de Maria?

Essa practica piedosa, aliás tão em harmonia com as exigencias e pendores religiosos do coração humano, outra cousa não é, mais do que, uma simples modalidade do culto mariano, visando o Coração de nossa Mãe e Rainha celeste; uma cousa accidental que se baseia sobre a substancial; uma consequencia logica,



As duas imagens do Escapulario Verde ou Insignia do Imm. Coração de Maria, (anverso e reverso) segundo as celebres Apparições da Irmã Justina Bisqueyburu — 1840.

A' roda do emblema do reverso lê-se a seguinte inscripção: «Coração Immaculado de Maria, rogae por nós, agora e na hora de nossa morte».

uma derivação natural da anterior practica da Consagração.

Tem havido «Congressos Marianos», como o de Barcelona, 1918, e Roma, 1924, que approvaram e recommendaram a sobredita Enthronisação.

Consta ainda, das sympathias nutridas pela Santa Sé, a respeito.

Sua S. Bento XV. em audencia particular concedida ao Procurador Geral do PP. Eudistas, manifestou o desejo de consagrar as familias ao Immaculado Coração de Maria, mediante a Enthronisação.

O actual Pontifice reinante, Pio XI, em discurso proferido perante a «Liga das Senhoras Catholicas» de Roma, promotora da Cruzada da Enthronisação, disse-lhes: «No amor, na devoção e culto que votaes ao S. C. de Jesus, deveis envolver sempre, o Immaculado Coração de Maria».

No escriptorio particular de S. S. Pio XI, ao lado da Medalha Milagrosa, ve-se uma imagem ou insignia do C. de Maria, «fac-simile» da que, em 1840, appareceu á serva de Deus, Irmã Justina Bisquebury, da Companhia das Filhas da Caridade. (1).

Prelados insignes do Episcopado Brasileiro, já se

(1) Ver — Eduart Mott — *Le Scapulaire Vert et ses Prodiges*, (Parte 1.a, pag. 42 e 43.)

CARACTER FEMININO

II

O INSTINCTO NA FORMAÇÃO DO CARACTER EM GERAL

Ao reunir argumentos em torno do caracter feminino, não nos podemos furtar a um pequeno preliminar sobre a formação do caracter em geral.

O caracter, todos nós sabemos, é a firmeza de vontade dos que agem com perfeita coherencia em todos os seus actos. Caracter é o dom que nos assigna moralmente.

O instincto sendo uma força que nos impelle a praticar aquillo que não concebemos ad priori, actua directamente na formação do caracter.

O instincto é hereditario: transmite-se de geração em geração, motivo porque herdamos a maldade do homem primitivo.

Todos nós temos um maior ou menor grau de maldade no instincto, phenomeno que a educação evidencia claramente. Basta observar um grupo de individuos destituídos de educação e outro de individuos educados: os primeiros, em geral, são rudes e tem propensões para a pratica de actos sanguinarios; os segundos, por ter o instincto encubado pela educação, são affaveis e incapazes de conceber uma perversidade.

Assim, temos que em todas as raças humanas ha um reflexo do homem pre-historico, que varia conforme o grau de cultura. Mesmo entre si, ha nas diversas raças civilisadas espalhadas pelo mundo, grupos distinctos em que se faz sentir a influencia do mau instincto.

E por ser hereditario, o instincto é como as molestias: transmite-se de pae para filho, podendo este escapar e só o neto ou bisneto sentir a sua acção. Por isso, pode muito bem o filho de um criminoso por indole, ser um homem de caracter exemplar e o neto ou bisneto, ou descendente mais longinquo ainda, ser um perfeito deliquente. E' commum vêr-se numa familia composta de pessoas distinctas

e honestas, uma degenerada pelo crime ou pelo vicio.

Prova isso o criminoso a que chamamos de profissional, esse de quem a justiça tantas vezes se tem occupado. Homem que não recua ante o numero de crimes que lhe povoam a consciencia e vive com a despreocupação de um optimo cumpridor dos seus deveres. Que é que o impelle ao crime senão o instincto?

No norte da Italia houve ha tempo um caso curioso que bem destaca a notavel actuação do instincto sobre a formação do caracter. Um homem dotado de regular educação soffria de tempos a tempos certos accessos de apparente demencia, tornando-se, de pacato que era, em furioso e aggressivo. Mais de uma vez armou-se e tentou assassinar os presentes. Horas depois, voltando á calma, recordava-se de tudo e dizia como que alliviado: — "Graças a Deus, não matei ninguém". Ora, esse homem não era um louco e a prova é que manteve durante os accessos a mesma lucidez de sentidos que lhe era natural nos momentos de calma.

Era o instincto mau que actuava sobre elle aproveitando um desarranjo do systema nervoso e a sua educação imperfeita. E' esse o phenomeno que muitos attribuem ao espiritismo.

O instincto não impelle sómente o individuo: arrebatava tambem as multidões. Que é que impelle a população a acudir ao grito de "lyncha!" quando algum criminoso lhe cae nas mãos? E' o instincto que está represado no homem pela educação como as aguas represadas pelos diques: uma vez que a educação cede, o instincto surge como as aguas que jorram quando se rompem as muralhas dos diques.

O homem é sempre o mesmo em toda a parte e em todas as epocas.

assim que se desperta nelle o instincto mau adormecido apenas pela cultura moral que recebeu.

Como a educação é o unico elemento capaz de acobertar o instincto por mais perverso que seja, é claro que o caracter sómente se poderá formar mediante uma boa educação. Por isso, ao iniciarmos a educação devemos considerar que "le moral de l'enfant n'est ni bon ni mauvais; elle demande donc à être très surveillée" (1).

Uma creança de mau instincto ao receber a educação lutará com grandes difficuldades. Será rebelde por mais apurado que seja o methodo e só com grandes sacrificios do educador poderá comprehendel-a e aproveitá-la. Uma creança cujo instincto possua um menor grau de perversidade instinctiva dos humanos, será docil e, embora não receba uma educação apurada, ficará apta para manter sobre si mesmo, isto é, sobre os arroubos naturaes do instincto, um certo dominio que lhe permittirá uma completa firmeza de caracter.

Uma e outra serão pessoas de caracter recto, sujeitas apenas aos impulsos intempestivos provocados pelo systema nervoso desorganizado ou pela colera. Aquelle, molestia curavel pela therapeutica e esta, incuravel, porque a colera é um envenenamento momentaneo provocado no homem pelo instincto, cujo unico antidoto é a educação. Se a educação foi falha e não pode supplantar o mau instincto ou que não foi sufficiente para completar o bom, então a colera será commum no homem, fructo que é do instincto.

Uma rigorosa educação fará o individuo retrahir-se sobre a propria colera e dominar todo o mau sentimento que lhe passar pela mente. O homem de educação perfeita sabe evitar gestos, palavras e acções rudes; possui caracter incolume e nobre: é altivo e generoso.

Não se diga que o individuo mau não tem caracter. Tem porque, uma vez que observe rigorosa coherencia nas suas acções, não deixa de ser um homem de caracter. Caracter mau, é claro, mas porque não recebeu educação ou se a recebeu, foi pessima. As-

pronunciaram tambem, em documentos publicos a favor da Enthronisação do C. de Maria.

— O venerando Metropolita de Mariana, Dom Silverio Gomes Pimenta, em carta dirigida a Monsenhor João Filippo, depois de «agradecer com vivo agradecimento» o «Manual da Enthronisação do Purissimo Coração de Maria nos lares das familias», diz: «E mais ainda agradeço o ter levantado e promovido esta obra de alcance incalculavel para a gloria de Deus, de sua Mãe Santissima e para a salvação das almas.

Deus propague entre nós tão santa devoção...

Mariana, 22 de Junho de 1918. — † Silverio, Arcebispo de Mariana.

São do virtuosissimo e cultissimo Prelado de Taubaté, Dom Epaminondas Nunes de Avila e Silva, as

seguintes phrases, transcriptas do Decreto de Aprovação do citado «Manual»: «Havemos por bem de approvar, como por esta approvamos o pequeno «Manual da Enthronisação do Purissimo Coração de Maria nos lares christãos» e «Consagração das familias ao mesmo Coração de Maria».

Outrosim, auctorisamos a propagação, nesta Diocese das duas referidas practicas (a Enthronisação nos lares e a Consagração das familias) e muito as louvamos e recommendamos... desejando, porem, que sejam sempre precedidas ou acompanhadas da «Enthronisação» do S. Coração de Jesus e da «Consagração» a Elle, conforme a praxe já divulgada e approvada pelo Chefe da Igreja».

Taubaté, aos 14 de Março de 1917. — † Epaminondas, Bispo de Taubaté.

Conservatorio Musical de Santos

ECOS DE UMA FESTA DE ARTE E ELEGANCIA



Solenizando a entrega dos diplomas as primeiras alumnas que completaram o curso, o prestigioso Conservatorio Musical de Santos levou á effeito no dia 15 do mez proximo passado.

E' um flagrante dessa festa que o cliché acima reproduz, e que diz claramente em alto grau de conceito em que é tido, naquella cidade, o importante estabelecimento de distincto educador, dr. Luiz Wertelle.

sim, ha individuos que praticam actos dictados pelo mau instincto e que por forma alguma serão capazes de retroceder, embora reconhecendo o erro. E' que o seu character, embora pessimo, é firme e a vontade irreductivel.

O instincto humano que se vem transmittindo atravez dos seculos, traz muitos defeitos. Formado o character sobre uma solida base de educação, esses defeitos naturaes ficarão reduzidos á impotencia. A pessoa será contraria a certos sentimentos que não raro levam a humanidade a desastrosas consequencias.

Educar é "formar o homem para si mesmo, para a familia, para a sociedade e para a patria" — na sabia opinião de Buisson. (2)

Voltaremos para destacar o character feminino que muitos insistem em considerar imperfeito e volúvel, devido — dizem — á mulher ser mais fraca do que o homem.

SILVA BARROS

(1) E. Parisot—E. Martin—"Principes Philosophiques de Education".

(2) F. Buisson — "Diccionario de Pedagogia".

O COMMERCIO DE ARMAS

"Para comprar alguns centigrammos de arsenico ou outro toxico destinado a combater ratos e outros bichos malfazejos ou asquerosos, impõe-se a receita medica como indispensavel; entretanto quem quer compra — bebedo habitual, tarado ou louco — livremente pistolas, Brownings, carabinas — muitas vezes para liquidar um inimigo ou um rival incommodo".

"... a frequencia dos crimes de morte ou de suas tentativas revela, a cada passo, o uso e o abuso dessas armas. Ha individuos que não possuem um nickel de seu, mas carregam, infallivelmente, uma pistola de boa marca ou um punhal de bom aço.

Compreende-se facilmente que se a occasião faz o ladrão, com maioria de razões a arma faz o criminoso. Um pouco de bebida

a mais e uma irritação, por ligeira que seja, podem resultar num crime de morte".

A leitura desses dois topicos, extrahidos de um diario carioca e que vão acima reproduzidos, e da quotidiana reportagem das jornaes, que não se cansam de narrar successivos acontecimentos que se resumem em graves offensas fisicas e quasi sempre na morte de um sem numero de victimas, muitas dellas alheias a qualquer especie de contenda, suggeriu-me a idéa de abordar, em poucas palavras, esse assumpto — o uso, e peor do que isso, o abuso de armas perigosas, já tão debatido pela imprensa.

O poder publico municipal de São Paulo, comprehendendo, em boa hora, o grande inconveniente e constante perigo proveniente do porte de armas, nesse sentido já adoptou medidas muito sensatas que si não tem o poder de extinguir, já podem ao menos concorrer para uma gran-

Sabios catholicos

NO meado do seculo findo, apparecia na Alemanha um grande vulto das sciencias mathematicas — o insigne Carlos Weierstrass.

«Semeou ideas, com profusão, escreve Ocagne, idéas, assim originaes, como profundas, que mudaram a face da analyse e farão brotar ainda, por longos annos, ricas messes no dominio desta sciencia».

Notou alguém :

«O que domina a obra de Weierstrass é a sua theoria das funcções analyticas que o sabio catholico Hermite declarou completa, definitiva e classica, e que o grande analysta allemão applicou de modo genial ás formas algebricas, funcções analyticas e abelianas e a outros ramos das sciencias mathematicas». Foi membro de quasi todas as grandes Academias e Sociedades scientificas do mundo. Seu nome, universal. A Universidade de Berlim lhe conferiu o título de Rector Magnificus. «As novas escolas allemã e franceza, disse um seu biographo, as quaes tão largos horizontes estão abrindo todos os dias no campo da analyse, não fazem mais que applicar os principios e seguir os methodos fecundos de Weierstrass».

Deve-se notar : Weierstrass, um genio dos nossos dias, foi catholico fervoroso como Pasteur e como catholico morreu. Muito mais sabio que os pedantes que dizem ser a Igreja inimiga da sciencia. Não pensam como os pedantes os verdadeiros sabios. Graças a Deus !

* * *

Binet, celebre mathematico e não menos celebre astronomico, uma das glorias da Polytechnica franceza, de que foi lente de mecanica, e um dos orgulhos do collegio de França, onde Binet succedeu ao immortal Delambre, — desde a infancia soube mostrar-se catholico sincero. Envergonha-se do seu acto quem pratica o mal ; não se envergonha, quem segue o bem.

Quando, em 1856, tombou esse illustre membro da Academia de Sciencias, o sabio catholico, immortal, Cauchy, des'arte falou em nome da Academia : «Em presença do tumulo que lhe recebe os despojos mortaes, não tentarei expôr os trabalhos importantes com os quaes contribuiu para os progressos da geometria e da analyse mathematica. Binet não era tão só um geometra dotado de alta intelligencia : com os mais bellos genios dos seculos passados e dos tempos presentes, com Descartes, Fermat, Hauy, Ampère, Laennec, comprazia-se em remontar ao conhecimento das verdades scientificas, ao Principio eterno de todas as verdades (Deus). A meditação das leis sublimes que regem o curso dos astros, conservam a ordem e a harmonia do universo, lhe offerecia incessantemente novos motivos para bendizer e adorar ao Auctor de tantas maravilhas».

«A fé viva de nosso confrade, seu ardente amor a Deus, a quem dava gloria por seus talentos e virtudes, por seu vasto saber e inexgotavel caridade, devem inspirar-nos a doce confiança de que hoje, mais feliz do que nós, mais esclarecido do que nós Binet foi haurir a luz na fonte de toda luz, aprender segredos a que somos chamados a conhecer um dia, si trilharmos o caminho por que andou».

Assim falou um genio diante de outro genio, em nossos tempos ! Ambos catholicos sinceros e profundos.

Que murmuram a isto os que, mal garatujando duas linhas, com imbecil sarcasmo assoalham que a Igreja é uma escola de ignorantes ? Assim não o pensaram os sabios de valor nem assim a reputaram. Pelo contrario : ajoelharam-se diante de Deus e morreram contentes, no regaço da Igreja.

Ajoelharam-se... Tiveram tambem essa grande sciencia : a da verdadeira vida que não morre. E ha illudidos que, por passarem como sabios, têm vergonha de ajoelhar-se aos pés de Deus !

Ouçam a S. Escripura : «o temor de Deus é inicio da sabedoria».

P. ARMANDO GUERRAZZI

de e proveitosa redução desse inominavel abuso e descaso pela lei, de andar a maioria dos homens, em plena rua das nossas cidades, a começar pelas da capital, conduzindo occultos ou dessimuladamente occultos, ostensivos revolveres, pistolas e ponteagudos punhaes, de todas as marcas, calibres e fabricantes, como si se encontrassem embrenhados em sertões longinquos e perigosos.

Para que isso, agora mais do que nunca, em que já existe, não só na capital, mas em todas as cidades do interior, uma organização policial, que si não é ainda uma perfeição, não deixa, comtudo, de prestar relevantes serviços á manutenção da ordem e á garantia individual e da propriedade ?

O acto do poder publico municipal de S. Paulo, impondo restricções ao commercio de armas, o que parece, já foi imitado pela Camara de Campinas deve estender-se a todos os municipios do Estado.

Ao poder publico incumbe entrar e crear serias difficuldades, dentro da lei, a esse commercio pernicioso, que, exercido livremente como

até agora tem sido, está habilitado a espalhar annualmente por todos os cantos, centenas de milhares de armas, sem outra utilidade, e só para facilitar a pratica do crime!...

Segundo estatistica publicada pelos jornaes, foram vendidas no Rio, no anno ultimo findo, de 1928, nada menos do que 200.000 armas de fogo!

Quantas dessas já não terão sido assassinas, por acto voluntario ou involuntario dos seus portadores ?!

E em São Paulo, quantos milhares já não teriam vindo ?

E' lom, e torna-se mesmo necessario, que reflectam sobre este assumpto as pessoas sensatas e mais ainda as revestidas de responsabilidade, na publica administração.

Essas, se quizerem, poderão, por meio de leis, restringir e quasi exterminar o perigoso commercio de armas, cuja tolerancia tem facilitado e estimulado a pratica de tantos crimes, com o derrame de tantas lagrimas.

Pirassununga.

CORNELIO FRANÇA

Sr. João Conde

Falleceu no dia 4 de Julho, em Comillas de Esgueva (Hespanha), o Sr. João Conde, confortado com os santos sacramentos; pae modelar, esposo dedicado, deixa um vacuo immenso na familia que o chora inconsolavel.

Era irmão do Rvmo. P. Vicente Conde, Missionario do Coração de Maria, residente em Campinas.

Uma prece pelo querido finado.

Jorge Contier

Com uma morte santa e edificante, deixou este mundo o nosso prezado collega nas officinas da "Ave Maria", Jorge Contier.

Aos nossos leitores e assignantes pedimos a caridade de uma prece pelo eterno descanso de sua alma.



A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CATHOLICOS FRANCEZES RECEBIDA POR S. SANTIDADE

"Todo o exito da Acção Catholica está na sua unidade e esta só existe na subordinação e obediencia integral ás directivas do Episcopado" — afirma o Papa

Já demos em telegramma do nosso correspondente de Roma noticia da recepção pelo Papa do general Castelnau, illustre e activo presidente da F. N. C. F. Podemos hoje acrescentar alguns pormenores interessantes.

Com o general foram recebidos por S. Santidade varias personalidades representantes de diversas comissões locais e regionaes da mesma. Castelnau fez a leitura ao Papa de uma mensagem de filial devoção e acatamento, á qual o Pontifice respondeu com um notavel discurso no qual expressou a sua satisfação pelo trabalho da Federação e especialmente pelo seu espirito de fé, de unidade e de disciplina ás directivas do Episcopado do seu pais.

Renovou-lhes em seguida as suas recommendações de que todo o apostolado catholico prime pela unidade que assegura sempre o exito e a força.

Confirmou os principios da Acção Catholica, que é a cooperação dos elementos seculares com o Apostolado hierarchico.

"Todo o exito da Acção Catholica, terminou o Pontifice, está na sua unidade e esta só existe na subordinação e obediencia integral ás directivas do Episcopado de cada nação".

O Santo Padre deu depois a sua benção a todos os presentes, nos quaes, disse, abençoava toda a querida França.

UMA MISSA DE ACCÃO DE GRACAS AO AR LIVRE EM GLASGOW, A OUE ASSISTEM 25.000 PESSOAS

Os Accordos de Latrão acabam de ser solennemente celebrados em Glasgow, a segunda cidade da Inglaterra, numa solenne Missa campal a que assistiram 25.000 catholicos. A multidão assistiu á cerimonia effectivada num altar a 3 metros de altura, para que todos pudessem ver o celebrante.

No decorrer da Missa foi recebido um cabogramma da Cidade do Vaticano, concedendo á multidão a benção apostolica.

Junto do altar estava postada uma guarda de honra de tropas do Corpo dos Gendarmes da cidade.

Num pais protestante é assim que se respeita a liberdade dos catholicos.

A AVIAÇÃO EM S. PAULO

Acaba de ser inaugurada, com pleno successo, a linha aerea entre S. Paulo e Rio de Janeiro.

Mais ou menos, com 3 horas e meia de vôo, o avião "Klemm Saluton", da empresa de transportes aereos Eeta e Cia. Limitada aterrava no campo de Marte, fundando assim uma linha aerea que S. Paulo tanto necessitava.

E essa necessidade decorria, principalmente de uma verdadeira disparidade existente entre nós, entre o nosso progresso geral e o abandono em que deixavamos a aviação commercial.

O Estado de S. Paulo, com a formidavel actividade economica que o domina, necessita sempre ter a mais rapida forma de vias e communições. E muito embora já possua magnificas estradas de rodagem, magnificas e sumptuosas linhas ferreas, precisa ainda de outros elementos de transporte que amparem a sua producção da melhor maneira possivel.

Ora, um avião reduz de um modo radical, as viagens demoradas e longas e põe, como já tivemos prova disso, pontos distantes como Baurú e Santo Anastacio, em contacto diario com esta Capital.

Pois S. Paulo até hoje não tem a sua aviação commercial organiza-

da, até hoje não vimos sulcar os nossos céos, em serviço methodico e organizado, esses aviões, que vão hoje prestando optimos serviços no sul do paiz.

Que seja essa linha postal o incentivo para que, dentro em breve, S. Paulo possa tambem ter a sua deanteira na aviação commercial.

E' o que, anciosamente, esperamos.

CORREIO AEREO

O movimento total da correspondencia aerea expedida de janeiro a março do anno findo, no Brasil, limitou-se, conforme estatisticas publicadas, á cifra de grammas, 198.213, peso este relativo a 11.052 objectos e 977 malas postaes.

Quanto á correspondencia recebida, esta foi de 185.025 grammas, no periodo de janeiro a março de 1928, e figurando nesse volume 11.138 objectos trafegados e 843 malas postaes. Eis a quanto attinge o mesmo movimento, nos tres mezes iniciaes de 1929: volume total da correspondencia trafegada, 1.344.112 grammas: objectos que o compõem, 63.177; malas postaes, 2.237.

UM FEITO ADMIRAVEL

Entre os feitos todos que vem tertando e realizando a aviação con-

Peregrinação Brasileira do Jubileu do Santo Padre

1) A Peregrinação Brasileira do Jubileu do Santo Padre, partirá do Rio em 20 de Setembro, a bordo do paquete "GROIX" de 15.000 toneladas e duas helices, tocando nos portos de Bahia e Recife.

2) Será presidida por S. Excia Rvma. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil e de S. Salvador.

3) A direcção ficará a cargo de S. Excia. Rvma. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

4) A direcção espiritual caberá ao Rvmo. Padre João Baptista da Congregação dos Redemptoristas.

5) O Rvmo. Conego J. Gonçalves Rezende, apreciado orador sacro, fará conferencias para os peregrinos durante a viagem maritima.

6) Tomarão parte na Peregrinação, os seguintes prelados: D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil e de S. Salvador; D. Justino de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra, D. Severino Vieira, Bispo de Piahy e D. José Pereira Alves, Bispo de Nitheroy.

7) E' provavel que se incorporem á Peregrinação, SS. Excias. Rvmas. Octaviano Pereira de Albuquerque, Arcebispo do Maranhão e D. Marcolino Dantas, Bispo de Natal.

8) O Santo Padre determinou que o lançamento da 1.ª pedra do Seminario Brasileiro, em Roma, fosse marcada para a epoca da chegada da Peregrinação Brasileira, afim de que os nossos peregrinos possam assistil-as.

temporanea a façanha que acaba de praticar os aviadores Jackson e O'Brien pôde ser reputada como a mais extraordinaria a que temos assistido nestes ultimos tempos.

Batendo o recorde de permanencia no ar, os dois pilotos "yankées" voaram durante quatrocentas e vinte horas interruptamente, suplantando por cento e setenta e tres horas o recorde anterior levantado pelos aviadores Rheinart e Mondell.

A significação da brilhante prova está na circumstancia de se ter ella realizado em condições de não offerecer perigo imminente aos aviadores que a emprehenderam, porque o vôo foi levado a effeito com a assistencia de todos os recursos em caso de qualquer imprevisto.

O DIRECTOR DA EXPOSIÇÃO MISSIONAL DE BARCELONA SOLICITA DO SUMMO PONTIFICE QUE TOME POSSESSÃO DO PALACIO DA MESMA EXPOSIÇÃO

Damos na inntegra a carta que o Director da Exposição Missional de Barcelona dirigira ao Emo. Sr. Cardeal Gasparri, diz assim a citada carta:

Emminentissimo Sr.: No dia 29 do corrente mez de junho, festa do Principe dos Apostolos, terá lugar querendo Deus, em Barcelona a inauguração do Palácio das missões, levantado dentro de recinto da exposição Internacional.

Nesse dia teremos prazer e a honra de offertar ao Summo Pontifice, Pae e Chefe supremo de todas as missões catholicas, o palacio, que como uma nota sympathica de espiritualidade no grandioso quadro do nosso magno certame, muito em harmonia com a nossa cidade catholica e tradição missionaria, temos querido dedicar a obra sublime da evangelização e cultura dos nossos missionarios catholicos em todo o mundo.

Seria o ideal; faria desbordar o entusiasmo do nosso povo, amante estremecido do Papa como o que mais, e satisfaria os desejos do nosso catholico Monarcha, sob cujos regios auspicios tem-se inaugurado e desenvolvido nossa exposição Internacional e cujo acendrado catholicismo com tanto carinho tem acolhido em particular a idea duma exposição missional, si o mesmo Santo Padre, Pio XI (que Deus guarde por muitos annos), o qual com tanto jubilo de todos seus filhos, quebradas as algemas

do seu captiveiro, acha-se constituido na sua legitima dignidade de Rei-Pontifice, pudesse vir em pessoa a tomar posse deste palacio, em cuja fachada principal figuram já, seu escudo e armas pontificias e visse com seus proprios olhos o fervor e devotamento com que é amado por este povo e o entusiasmo que nos hespanhoes tem despertado a nova cruzada em favor do Summo Pontifice, com tanto zelo proclamada e promovida, e ao mesmo tempo admirar o grandioso Museo de arte reli-

giosa hespanhola, insuperavel e unico no mundo, que com o concurso de todas as dioceses, temos conseguido reunir no Palacio Nacional, coração e centro de toda a Exposição Internacional de Barcelona. E, finalmente porque não o temos de dizer duma vez? — para contemplar tambem como agravadas num só quadro as exhibições mais grandiosas e variadas de todo o progresso e da actividade moderna dos povos.

Não por ser considerado como um sonho quicá, ideal demais, seja menos sincero nosso convite, não, nelle podemos collocar todas as palpitações dum só coração que é o onheho de toda a Hespanha.

No ultimo caso, esperamos confiadamente não nos será negada a consolação de poder ter na inauguração missional de Barcelona um representante e Legado de Sua Santidade, e assim poder depositar perante seus pés, como si fossem os do Summo Pontifice, nossa humilde offerta.

Ainda neste caso nos ficaria a esperanza de ver a Sua Santidade em pessoa no tempo do Congresso Missional no mez de setembro.

Dignae-vos Smo. Sr. Cardeal transmittir a Sua Santidade nossos filiaes respeitos e offerecimentos sinceros, no entanto reitero-me de vossa Eminencia adictissimo servo e crdo., q b. s. a p. Marquez de Foronda, Director e delegado regio da Exposição Internacional de Barcelona.

UM CRIME!...

EMPLASTRO PHENIX FALSIFICADO!... GRAVE NA MEMORIA ESTA



QUANDO COMPRAR O EMPLASTRO.

ESTE E' O UNICO LEGITIMO

CURA RHEUMATISMO, TOSSE, BRONCHITE, DORES MUSCULARES, DORES, NAS COSTAS, RESFRIADOS, E QUALQUER DOR PELO CORPO.

CORTE ESTE ANNUNCIO, E MOSTRE-O AO SEU PHARMACEUTICO.

EXAMINE BEM SE E' IGUAL. NÃO PROCURE ECONOMIA DE 200 REIS.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. — depura — fortalece — engorda.

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — Uma devota do Coração de Maria, estando muito afflicta por ocasião de um parto difficil, recorreu ao Coração de Maria e publica este favor. — Uma devota publica uma graça alcançada pela intercessão de Sta. Theresinha do Menino Jesus. D. Maria Horta Portugal dá 5\$ para uma missa por alma de Ubaldina Nunes de Avelar; pede publicação. — D. Justina Martinelli agradece uma graça alcançada e manda rezar uma missa por alma dos seus e dá 2\$ para velas.

Itatiba — Estando o meu filho Octavio Ortiz de Jesus, desde que nasceu até á idade de 2 annos e meio, sempre muito doente e com uma fistula no pescoço, sem que houvesse remedio que o curasse, fiz um voto a Sta. Theresinha e hoje acha-se elle completamente curado, pelo que faço esta publicação e envio 2\$ para a mesma, Maria Rosa de Camargo.

Sto. Antonio do Monte — D. Marcides de Barros envia 5\$ para uma missa por alma de monsenhor Octaviano por graça alcançada, mais uma misa por almas do Purgatorio e 2\$ para a publicação.

Palmeiras — D. Victoria Miucci envia 20\$ para quatro missas, uma em louvor das tres Ave Marias e outra para as almas do Purgatorio, e duas por graças alcançadas, por uma sobrinha que foi victima de um desastre e de uma operação na qual sahio-se bem; manda 1\$ para publicar.

Passos — Sr. Pedro Ponciano de Freitas remette 5\$ para ser resada uma missa por alma de seu avô Antonio Justino de Freitas no 37.º anniversario de seu passamento. — D. Olinda Jotta manda 6\$ para ser celebrada uma missa para as almas mais necessitadas do purgatorio e 1\$ para a publicação; pedido este que faz a turma de 1928 do Collegio Immaculada Conceição.

S. João da Boa Vista — A viuva do sr. Pedro Salomão envia 10\$ para ser resada uma missa por alma de seu fallecido marido e o restante para a Virgem Santissima.

São Paulo de Muriahé — D. Zilda Costa Soares pede que se reze uma missa pelas almas de promessa. — D. Carolina Brum Soares Azevedo uma missa em acção de graças a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — Sr. José Bento offerta seis missas: por Ramon Hespanhol, Rufina Alvares, vares e duas em louvor do Coração João Manoel Sobrinho, Josepha Alde Maria. — D. Anna Beatris Silva uma missa a Sta. Luzia em acção de graças. — D. Seraphina Guarino em cumprimento de promessa offerta 1 missa em honra do Bom Jesus de Congonhas. — D. Carolina Brum duas missas por alma de Lucinda Maria de Azevedo e pelo P. Francisco Soares de Azevedo. — D. Olivia Scoparo offerta uma missa pelas almas do Purgatorio. — D. Rita Carneiro Lo-

pes uma missa em louvor de N. S. Aparecida. — Sr. Sebastião Almeida da Silva uma missa de promessa em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

Rio Novo — D. Violeta Corrêa Neto agradece á milagrosa N. Sra. Aparecida uma grande graça recebida em favor de um irmão que esteve doente. A mesma faz publico seu enorme agradecimento á gloriosa Sta. Rita de Cassia por uma graça alcançada. Tambem agradece reconhecida ao grande thaumaturgo Sto. Antonio.

Jahú — D. Alice Martins Floret agradece ao Coração de Maria, a N. Sra. Aparecida e á Sta. Theresinha uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias; envia 2\$ para a publicação.



Cidade de Prados

Helio Caldas

Campinas — Senhorinha dos Santos Pellegrini agradece a Sta. Theresinha duas graças alcançadas com a novena dos 20 gloriosos Patris; envia 2\$ para a publicação.

Pungahy — Sr. José Gonçalino envia 10\$ para assignatura; 10\$ para 2 missas, uma a N. Sra. do Rosario e outra ao Smo. Sacramento, 2\$ para velas, 2\$ para o Collegio de Meninos, e 1\$ para esta publicação.

Cerqueira Cesar — D. Adriana Machado envia 5\$ para ser resada uma missa em acção de graças a Sto. Antonio; pede publicação.

Borda da Matta — D. Maria Lacerda Castro envia 12\$ para o seguinte: 5\$ para uma missa ao Ven. P. Claret por uma graça especial alcançada, 2\$ para a publicação e 5\$ para uma missa por alma de Christina Rita dos Santos que Maria Belmira manda celebrar.

Bocaina — Uma assignante envia a importancia para uma missa a seu fallecido esposo, e o restante para velas, pedindo a publicação.

Santa Luzia — D. Conceição Gabrich Giovannini envia 6\$, sendo 5\$ para ser celebrada uma missa em intenção da alma de Dom Silverio, por uma graça alcançada e 1\$ para a publicação.

Barretos — Sr. Tiburcio Queiroz e Silva envia a importancia de 30\$ para o seguinte: 5\$ para uma missa pelas almas, 10\$ manda Maria Felizarda Queiroz para duas missas, sendo uma para a alma de Carolina e outra para a alma de Laurinda Maria Jesus; 15\$ manda Henriqueta Maria de Jesus para tres missas em louvor do Coração de Maria, cumprindo um voto que fez, e mais 2\$ para publicar.

Soledade — D. Leonor Maciel agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias, por ter sido a sua sobrinha Hilda feliz no parto.

Sertãozinho — Uma assignante envia 7\$ para uma missa aos Corações de Maria e de Jesus por uma graça recebida e pede publicação.

Dourado — M. Penteado envia 15\$ para ser resada uma missa e 2\$ para velas para Nossa Senhora em acção de graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e pede publicação.

Olympia — D. Sophia Gonçalves Serra remette a importancia para 2 missas por alma de Antonio Serra, e 2\$ para a publicação.

Viradouro — D. Maria R. Silva envia 5\$ para uma missa pelas almas e publicação.

Terra Roxa — D. Maria Rib. Silva envia 5\$ para ser rezada uma missa por Alexandrina e pede publicação.

Porciuncula — Sr. João Gomes de Faria envia 8\$ para celebrar uma missa por alma de Guilhermina Xavier de Araujo e 2\$ para a publicação.

Ipaussú — D. Anna Barbosa Lima envia 20\$ para serem celebradas quatro missas: uma por alma de Brazilio Barbosa, outra por alma de João Barbosa, mais uma por uma prece que fiz por sua intenção e foi attendida, e a outra por intenção de uma amiguinha, Maria Amelia; mais 2\$ para velas no altar do Coração de Maria; pede a publicação.

Sussuhy — D. Marianna B. Bosca-riol envia 10\$ para ser resada uma missa para o Coração de Maria, agradecendo melhora de saude e pedindo para favorecel-a sempre.

Floresta — Sr. Generoso Ribeiro da Silva envia 20\$ para duas missas, uma para o Coração de Maria e outra ao Ven. Padre Claret.

Mocóca — D. Candida P. Pavan manda rezar duas missas em louvor a N. Sra. do Carmo e Sta. Theresinha e envia 10\$ por favores alcançados; pede a publicação. — D. Marietta Pricoli pede rezar uma missa por alma de seu marido Roque Pricoli e envia 5\$.

Uberaba — D. Candida Cunha Campos envia 5\$ para a publicação de um agradecimento de grandes graças por ella alcançadas pelo Ven. P. Claret e Immaculado Coração de Maria.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Se fosses mãe e tivesses educado uma filha com um amor entranhavel, cifrando nella todas as tuas alegrias, e, esperando vel-a como baculo de tua velhice, e tivesses a desgraça de ver que, esquecendo todas as considerações sociaes, o respeito devido á autoridade materna e fechado os ouvidos á voz do dever, se tivesse casado com um homem de outra classe inferior, quando o teu coração se tivesse desgarrado de dôr, e, tuas faces tivessem ficado coradas de vergonha e confusão, então sim, poderias julgar acertadamente esta questão.

O conde encolheu os hombros e guardou sepulchral silencio, reconhecendo a inutilidade de suas observações.

Extremamente orgulhoso e serio, Alberto chegara á idade dos trinta e cinco annos sem amar o necessario, a mulher alguma, para fazer-a sua esposa. Orgulhoso de seu sangue nobre, de seus brazões, de sua colossal fortuna, e, possuindo vastissimos conhecimentos, não encontrava a companheira que almejava e permanencia solteiro, embora com bastante tristeza de sua mãe, que anhelava um herdeiro digno do nome, a quem rendia um culto fervoroso e dedicado.

A condessa é horrivelmente egoista e de caracter tão frio como o gelo. Como acabava de dizer, cifrou em sua filha Helena, um mundo de illusões, e a amou quanto podia amal-a... Dotada de extraordinaria belleza, a joven via-se verdadeiramente cortejada por moços, que aspiravam obter o seu amor. A mãe, porém, resolveu que ella não se casaria. Como! aquella graciosa menina, aquelle anjo que era a delicia da sua aristocratica mansão, possuidora de innumerous thesouros e á quem ella se consagrara com ternurazinha... preferir outro lar ao seu?... Impossivel! Helena não se casaria. Para perpetuar o seu nome, tinha a Alberto — ella, devia ser toda para si somente.

Este egoismo feroz que a dominava, invadia todos os seus actos e devia ser origem de profundos pesares para o seu coração empedernido. O conflicto rebentou logo e de uma maneira completamente inesperada. Helena quasi menina ainda, enamorou-se apaixonadamente de seu professor de piano, um guapo mancebo que não aspirou certamente as riquezas da moça, sinão, á felicidade de possuir aquelle coração generoso e ardente, que o captivara com encanto irresistivel.

A colera da condessa foi terrivel. Expulsou de sua casa ao moço atrevido, apesar das supplicas e das lagrimas da menina que não co-

gitava na differença de classe, nem nas condições sociaes, e, que enamorada com toda a illusão dos primeiros annos, não lhe importava o sangue humilde de seu pretendente. A condessa, porém, preferia vel-a morta, a consentir em tal casamento.

Helena, irritada com sua mãe por causa desta opposição — fundada tão sómente na differença de classe — começou a separar-se della e a tratá-la com muita frieza. Tendo adoecido gravemente, a mãe tratou-a com carinho, procurando apagar-lhe do coração a lembrança daquelle affecto que julgára tão absurdo. Tudo inutil! a menina negava-se a tomar remedio algum e fazia o que podia para peorar. Tratava sua mãe com tal desprezo, que um bello dia esta, desesperada e aborrecida, disse-lhe que fizesse a escolha entre ella e o rapaz.

Helena optou por elle. Com calma terrivelmente extraordinaria, a condessa fez os preparativos para as bodas, que realizaram-se na capella particular do oratorio de seu palacio, e, uma vez acabada a cerimonia, entregou á filha a herança paterna, dizendo-lhe que tudo estava terminado entre ambas para sempre.

A joven quiz lançar-se nos braços de sua mãe, porém, esta repelliu-a ferozmente, e, fechando-se em suas habitações particulares, mandou dizer aos esposos que se retirassem quanto antes e para sempre.

Partiram. Os primeiros mezes decorreram na maior felicidade; depois, uma sombra tol-dava o céu da sua ventura — a colera materna que em vez de diminuir, crescia cada vez mais...

Decorreram os annos; tiveram filhos e participaram-n'os á condessa — o silencio foi a sua resposta. Helena tinha morrido já para sua mãe.

Os annos de solidão e de tristeza, augmentavam o odio que a condessa votava para com seu genro, e, nelle envolvia tambem a sua filha... Reuniu em seu filho Alberto — orgulhoso como ella — as esperanças de felicidade para o porvir; mas, com grande desgosto seu, via decorrer os annos, sem que o moço mostrasse desejo de se casar. Sentia pesar immenso ao ver extinguir-se o seu nome. Esta ideia, torturava secretamente a altiva senhora de Villaflores.

Um dia, recebeu a noticia da morte de Helena. O marido fallecera dois annos antes, depois de ter empenhado a fortuna que a esposa recebera de dote. A condessa não se comoveu ao lêr a carta, na qual lhe referiam todos os pormenores dos ultimos momentos de sua filha, e, encerrada no seu antigo odio, não quiz saber de suas netas.

O conde, porém, mostrou-lhe as condições sociaes, o dever imposto pela religião, e, só depois de rudes e prolongadas batalhas, conseguiu ordem de sua mãe, para que se apresentassem as duas meninas — unicas das seis que tivera sua filha.

(Continúa)

CREME DE MAGNESIA
SILVA ARAUJO
AFFECCÕES GASTRO INTESTINAES
LAXATIVO ANTI-ACIDO

Lybiol

SILVA ARAUJO
DODEROSO
ANTISEPTICO
PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Atestado importante

"Ilmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira: — Os resultados verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do aparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGI-CO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade. — De v. s. att. am. obr. Dr. Luiz de Moraes. — Pelotas, 26 de setembro de 1922".

CONFIRMO este atestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Es o que nos escreve o grande scientista
 brasileiro **DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas também na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) **DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

CASA SANTO ANTONIO

DE

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por ataeado e a varejo

QUADROS SACROS
 E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EM BORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 86.273:280\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 139.571:506\$538

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
Edificio da «Sul America»
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edificio da «Sul America»